



H617

MULHER E CIÊNCIA: UMA AVALIAÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS MULHERES NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA TERRA E QUÍMICA, NO CNP, FAPESP E RESPECTIVOS INSTITUTOS NA UNICAMP.

Magali Dubas Gurgueira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Conceição da Costa (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Historicamente a ciência tem sido vista como uma atividade masculina, mesmo com os avanços ocorridos quanto à presença de mulheres em ambiente acadêmico. Esta pesquisa analisou a presença e progressão feminina na carreira científica, a real proporção entre homens e mulheres nos diferentes níveis de bolsas e avaliou quais os fatores impeditivos da participação das mulheres, tendo como universo de análise duas áreas tradicionalmente masculinas: Ciências da Terra e Química. Foram realizados levantamentos nos bancos de dados da Unicamp, CNPq e Fapesp referentes aos anos de 1995 a 2004 e entrevistas com docentes dos Institutos de Geociências e Química da Unicamp. Os dados obtidos neste projeto apontam um pequeno número de mulheres nestas áreas, tanto dos docentes ativos nos respectivos institutos, como no total de bolsas concedidas pelo CNPq e Fapesp (única exceção é a obtenção das bolsas concedidas pelo CNPq na área de química). O número de docentes mulheres nos Institutos de Geociências e Química se mantiveram constantes. Como era esperada, a presença das mulheres não se dá de forma igual nos diferentes níveis de bolsas: sua maior concentração encontra-se na bolsa de menor nível hierárquico (iniciação científica) reduzindo-se drasticamente até o nível mais alto (produtividade em pesquisa).

Ciência - Mulher - Indicadores